

HOJE

A NOITE

HOJE

O TEMPO de Maxima, 26.51 milímetros, 19.8.

OS MERCADOS — Cambio, 14 5/16
14 11/32; café, nominal.ASSIGNATURAS
Por 12 meses 30000
Por 6 meses 24000
NUMERO AVULSO 100 REISRedacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4018—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284ASSIGNATURAS
Por 6 meses 16000
Por 3 meses 8000
NUMERO AVULSO 100 REIS

UM GRANDE CERTAMEN

O Brasil é convidado, com interesse, para comparecer
à Grande Exposição-Feira de LyonO Sr. ministro da Agricultura pensa em
organizar a nossa representação

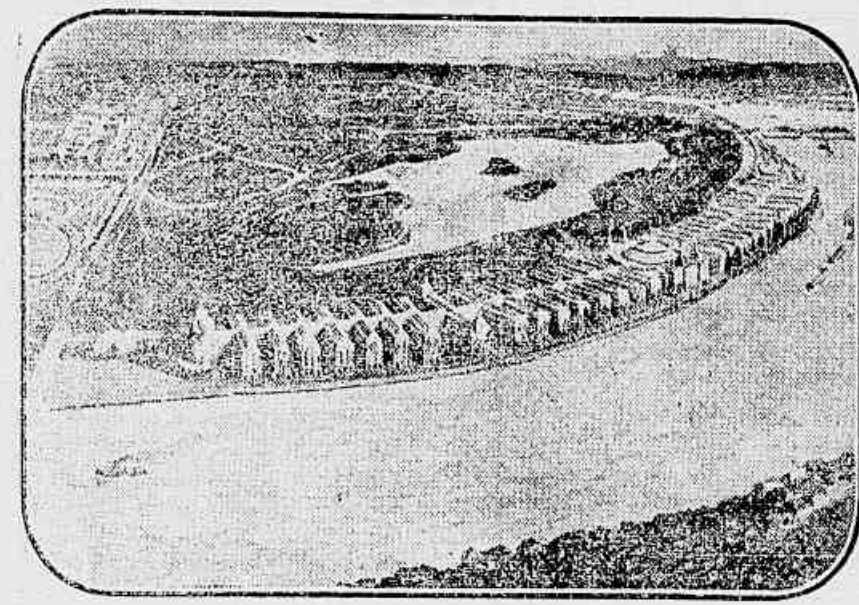
Remetida pela nossa delegação na Conferência da Paz, recebeu o Sr. ministro da Agricultura uma longa exposição sobre a representação do Brasil na Feira de Lyon. O Sr. Pandiá Calogeras enviando a exposição manifestou-se de acordo com os alvares lembrados na mesma, pedindo a atenção do Sr. ministro para as grandes vantagens que advirão para o nosso desenvolvimento econômico, se nos fizermos representação no importante certamen internacional de Lyon.

A Feira abrir-se-á em outubro próximo e,

quasi 600 mil contos, apesar da actual depressão econômica, notadamente nos países que mais sofreram com a guerra.

Alguns industriais calculam que as encomendas tomadas, durante o funcionamento da Feira, garantirão trabalho para as suas fabricas por tres annos.

Comprehendendo a necessidade de promover larga propaganda do certamen, bem como a utilidade das informações de caracter official, a Comissão Executiva da Feira criou a "Revue Franco-Etrangère". Essa revista terá para



Projecto do futuro palacio da Feira de Lyon, sobre a margem esquerda do Rhone, bordando o parque da Tête d'Or

o tempo é curto para organizarmos a nossa representação, o Sr. Calogeras lembrou a conveniência do ministro enviar quadros graphicos e mapas com dados referentes aos productos agricolas, industrias, minerias, etc., exportaveis; condições de venda e transporte na zona de produção e mais informações que possam interessar.

Do Sr. presidente, Dr. Epitacio Pessoa, o Sr. André de Chaves, em nome da comissão executiva da Feira de Lyon, dirigiu, em Paris, uma exposição, solicitando a adesão do Brasil ao certamen e ao Congresso "Entente Americaine". Antes, o presidente da Feira, senador Herriot, declarou a procura todas as facilidades para relevar a representação do Brasil e pediu que fosse dada resposta da autoridade do Brasil até 31 de julho ultimo. Como são formidaveis as necessidades da França e de todos os países europeus aliados e como elles precisam dos productos estrangeiros, o nosso comparecimento à Feira Internacional é solicitado com o maior empenho.

Os principais problemas a ser abordados nesse certamen são os seguintes:

- Desenvolvimento e aperfeiçoamento dos meios de transportes ferro-viaes e marítimos, para passageiros e mercadorias, tanto sob o ponto de vista commercial como de turismo;
- Adaptação das instituições de credito às necessidades dos clientes americanos, aperfeiçoando-se os processos de representação commercial;
- Procura e utilização das materias primas e estudo de capacidade industrial de cada país;
- Troca de productos manufacturados;
- Relações agricolas e das industrias anexas e estudo dos productos do solo disponíveis em cada país;
- Industrias frigorificas.

Dada a impossibilidade pela escassez de tempo de concorrermos à exposição com productos e mostruários, os funcionarios brasileiros da delegação da Paz, que se entenderam com a comissão executiva de Lyon, pediram que o Brasil pudesse comparecer ao Congresso Economico por intermedio de uma embaixada em que figurassem um ou dois representantes do governo e representantes da Associação Commercial do Rio e de dos maiores Estados exportadores. Os membros da embaixada estudariam in loco as probabilidades do desenvolvimento das relações commerciaes entre o Brasil e os países que se representaram na Feira. Conforme lembrou a comissão executiva da Feira, os delegados brasileiros poderiam realizar palestras e conferencias sobre assumptos economicos e de interesse do nosso consumo.

Representando-nos na Feira deste anno, assim, por uma delegação, poderemos nos apresentar para comparecermos com productos e mostruários em 1920, quando se realisarem a grande Feira. Para isso, lembrou a comissão que poderíamos manter em Paris um escriptorio com a função de nos pôr em contacto com os productores e consumidores que se fizessem representar na Feira. O escriptorio, sem caracter burocrático, poderia ser dirigido e servido por funcionarios do Ministerio da Agricultura e com a assistência de economistas e familiarizados com os problemas commerciaes e industriais. Os funcionarios serviriam em comissão, podendo ser substituidos annualmente.

Seria uma medida de estímulo para os funcionarios se dedicarem aos trabalhos do ministerio. O escriptorio deveria ter uma seção especial de propaganda para os diferentes países, afim de offerecer a todos os interessados meio rapido de divulgação dos productos de que necessitam.

A excepcional importância da Feira de Lyon se julga pelos dados seguintes: em 1910 o numero de vendedores foi de 1.342; em 1917, de 2.614; em 1918, de 4.700. A representação estrangeira, que foi de 15 na primeira feira, ultrapassou em 1919 a 800. Os americanos, australianos e canadenses, que em 1918 foram uns 500, em março ultimo estiveram representados por mais de 1.000 vendedores. Os Italianos e suíços de 192 passaram a 165. A Espanha mais de 70. A Dinamarca, Suecia, Hollanda, Monaco, China, Portugal, Japão, mais de 80. A Inglaterra de 113 na anterior teve 415 vendedores na ultima Feira. As mercadorias expostas tinham em 1916, o valor de tres milhões de francos em 1917 sete milhões; em 1918, 11 milhões; e em 1919, 19 milhões em valor de dez mil contos. O numero de visitantes foi de 20.000 no primeiro dia, e os habitantes da cidade. O valor das transações realisadas, que foi calculado em 750 milhões de francos, em 1918, excedeu a um milhar na ultima Feira, no seu

Não bastava o flagello
das seccas!LUIZ PADRE É O NOVO TERROR
DOS SERTÕES DO NORDESTE
BRASILEIRONA QUEM RESPONSABILISE, POR
TANTOS E TAMANHOS CRIMES, O
GOVERNO CEARENSE

CRATO (Ceará), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Infelizmente, está confirmada a noticia da tragedia na fazenda Cipó, no municipio de Cajazeiras, na Paraíba. Luiz Padre, o celeberrimo facinoroso, chefe de onze cangaceiros, atacou Cipó, propriedade de Osório Bezerra, praticando, ali, uma verdadeira carnificina. Queimou cercados e casas de deposito de algodão, espancou os moradores, inutilizou as funcões genitais de Osório, arrastando-o, arrastado, a mulher da victimada, e depois, assassinando-o em 31 de julho e que proclamam a inaplicabilidade dos governos em castigar os culpados.

Em tempo houve oportunidade para o governo do Ceará de se interessar pela paz dos sertões, evitando antecipadamente o desenrolar de tragedias desta natureza mas preferiu, porém, o nosso governo acreditar nas informações tendenciosas que lhe ministraram os protectores do banditismo no sul do Estado, deixando os governados à mercê dos mãos e sanguinarios cangaceiros.

Luiz Padre esteve muito tempo homiziado no sítio do Barro, propriedade de José Ignacio, distante da sede do municipio de Milagres, onde permaneciam trezentas praças, a alguns kilometros, sem que o governo resolvesse mandar arrancar o bandido do seu esconderijo perigoso.

Não podendo supportar mais o peso dos crimes do bandido, o Dr. Florio da Costa resolveu retirar-lhe a sua protecção, o que fez revoltar o escelerado que ameaça agredir José Ignacio.

A "Gazeta do Cariry", noticiando os factos, termina assim: "A responsabilidade é tanto mais accusada para o nosso governo, quando esse mesmo governo tem estado mais directamente em amistos contacto com protectores do bandido, deixando-se guiar pelas informações desonestas dos mesmos."

FORTALEZA, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Foram praticados novos crimes pelos bandidos, no sul do Ceará. O governador, atendendo ao pedido do padre Cicero, retirou 40 praças da cidade de Milagres para Joazeiro, ficando aquella cidade sem garantias. Todos os jornais, inclusive o governista "Correio do Ceará", clamam providencias.

O commercio da região está paralisado com receio dos bandidos.

PACATUBA (Ceará), 24 (Serviço especial da A NOITE) — O governo, embora convencido de que ha exploração politica em volta do famoso banditismo, no sul do Ceará, o desarmamento policiaes com ordens terminantes de acabar com os cangaceiros. O Ceará tem agido, de pleno accordo com o governo paranaense, que telegraphou ao Dr. João Thomé, governador de sua provincia conjuvencia.



HISTORIA CURTA

— Era uma vez um principe encantado pelas belezas do Rio. A policia quebrou-lhe o encanto.

A REDEMÇÃO

Lapidação do redemptor.

"OUTRO VALOR MAIS ALTO SE ALENTA"

TIO SAM — Quem reparte agora o mundo sou eu...

A TRAVESSIA DO PACIFICO

UMA GAIVOTA — Si tentassemos?

OUTRA — Dens me lires! O preito entonteca l...

A CONFERENCIA DA PAZ

AS ALTERAÇÕES NO TRATADO
PELO SENADO NORTE-AMERICANO

AMANHÃ, OS AUSTRIACOS RECEBERÃO O SEU TRATADO

NOVA YORK, 24 (Serviço especial da A NOITE) — A emenda, aprovada pela comissão de negocios estrangeiros ao Senado, na sua reunião de hontem, foi redigida pelo senador Lodge e dispõe que, no artigo do tratado em que se fala de Shan Tung, a palavra "Japão" seja substituída por "China".

Essa simples modificação imporia a transferência de todos os direitos alemães para a China em vez de para o Japão. A comissão resolveu proseguir no estudo do tratado, adiando para depois de concluído o parecer a audição dos delegados da Coreia, Irlanda, Grécia, Albânia, etc. O senador Hitchcock declarou a um redactor do "Washington Post", ao sair da reunião, que por toda a proxima semana o parecer da comissão sobre o tratado ficaria terminado. Acrescentou o senador Lodge que as emendas feitas pela comissão não seriam certamente mantidas pelo Senado. Portanto, ellas têm uma importância muito limitada. Os jornais republicanos, por seu lado, dão a maior importância às decisões tomadas pela comissão de negocios estrangeiros e dizem que a comissão está disposta a alterar todos os artigos do tratado que violam os principios pelos quaes os Estados Unidos entraram na guerra.

PARIS, 24 (Serviço especial da A NOITE) — O "Excelsior" diz que o tratado completo será entregue amanhã, às 11 horas da manhã, à delegação austriaca em Saint-Germain, acompanhado de importante carta assignada pelo Sr. Clemenceau, como presidente da Conferência da Paz. Nessa carta, os governos aliados explicam certas modificações feitas nas primitivas clausulas do tratado e justificam completamente os seus actos.

PARIS, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Nos circulos americanos diz-se que a attitude assumida pelo Conselho Supremo a respeito da presença do archiduque José no governo da Hungria foi deliberada depois de uma exposição larga e vigorosamente feita pelo Sr. Hoover, presidente do Supremo Conselho Economico, a respeito da actuação dos rumínicos em Budapest. Sabese que o Sr. Hoover, que chegou ha duas dias de Budapest, pôde examinar pessoalmente a situação e chegou a conclusão de que era impossível continuar a situação actual, a não ser que os aliados se dispusessem a lançar dentro de pouco tempo mão a armas para restabelecer a ordem na Hungria.

PARIS, 23 (Havas) — O Conselho Supremo dos Aliados reuniu-se hoje, sob a presidência do Sr. Clemenceau.

A comissão encarregada da questão de Spitzberg reuniu-se hoje e, bem assim, a comissão encarregada das questões referentes ao tratado da paz com a Austria.

A Comissão Inter-aliada, de que fazem parte o general francês Dupont, o general britânico Malton, o general italiano Benicigno e o coronel norte-americano Good Year, deixou Berlim, com destino à Alta Silesia.

PARIS, 24 (Havas) — Segundo indicações da Comissão de Reconstituição Industrial já foram restituídos pela Alemanha, até a data presente, vinte e sete mil toneladas de material industrial que havia sido levado pelos alemães, quando da invasão da França, pelos exercitos do kaiser. As mesmas informações acrescentam que 300 mil machinas francezas já foram identificadas na Alemanha.

A BRAVURA DOS AMERICANOS NOS CAMPOS DE BATALHA

PARIS, 21 (Havas) — Por occasião do embarque da primeira divisão americana para os Estados Unidos, o Sr. Tardieu enviou ao general comandante daquela divisão uma carta em que lembra que foram as suas tropas as primeiras que chegaram ao solo da França e as ultimas a partir. O Sr. Tardieu acrescenta: "Os franceses terão sempre em mente os primeiros soldados americanos que caíram no campo da batalha e que pertenciam a essa bella unidade, bem como a historia do heroismo e da coragem da primeira divisão americana seria preciso referir todo o desenvolvimento das ultimas batalhas travadas com o inimigo, mas bastará para isso evocar o nome glorioso de Cantigny, de onde a primeira divisão norte-americana trouxe, como trophéus, 3.300 prisioneiros e 57 canhões, corando assim, com immenso successo os seus grandes sacrificios. O nosso pensamento e a nossa gratidão estarão sempre com aqueles que caíram na luta ao lado dos nossos irmãos numa causa tão justa."

O Sr. Tardieu termina a sua carta fazendo votos para que a primeira divisão norte-americana tenha feliz regresso à sua Patria e para que todos os seus soldados guardem da guerra carinhosa recordação.

Sr. André Tardieu

me glorioso de Cantigny, de onde a primeira divisão norte-americana trouxe, como trophéus, 3.300 prisioneiros e 57 canhões, corando assim, com immenso successo os seus grandes sacrificios.

O nosso pensamento e a nossa gratidão estarão sempre com aqueles que caíram na luta ao lado dos nossos irmãos numa causa tão justa."

O Sr. Tardieu termina a sua carta fazendo votos para que a primeira divisão norte-americana tenha feliz regresso à sua Patria e para que todos os seus soldados guardem da guerra carinhosa recordação.

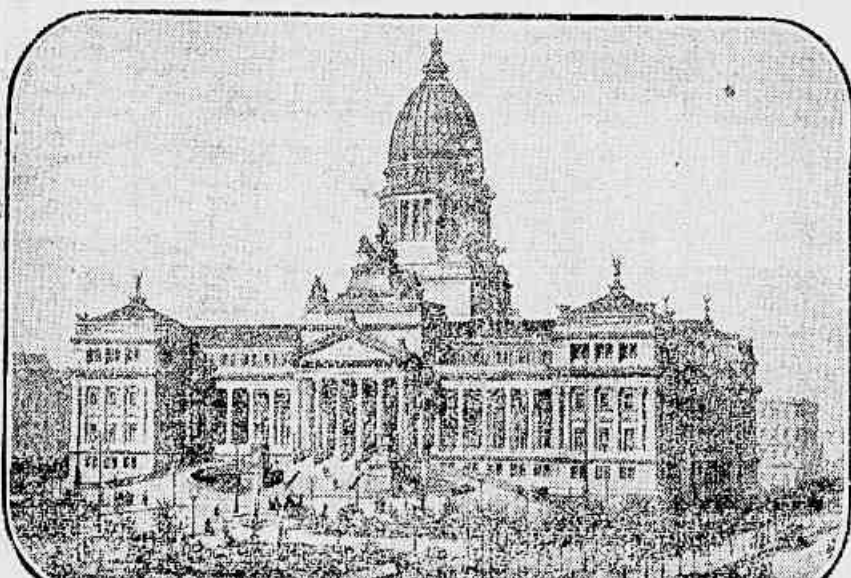
Por que não construir de uma vez
O PALACIO DO CONGRESSO?

O exemplo de varios paizes

Parece não haver divergência entre os jornaes desta capital acerca do erro que se pretende commetter com a construção, já e já, de uma casa especial para o Senado, pelo custo de 6.000 contos de reis.

Um honrado senador por S. Paulo propoz desconfiança a respeito da segurança do edificio da rua do Areal; foram feitas victorias por peritos, as quaes não confrimaram as suspeitas. Ainda, ha algumas semanas, no dia da posse do presidente da Republica, o velho palacete ficou repleto de

pode augmentar. Aliás, ninguém lobra o mal de senadores e deputados entenderem-se frequentemente; antes, perche-se o bem. Seria no demais um perigo, visto que no Brasil. Quasi todos os grandes paizes de governo representativo ergueram especialmente um edificio monumental onde se reúnem os legisladores. Os palacios do parlamento em Londres, Vienna e Budapeste; o Capitolio em Washington, o palacio do Congresso em Buenos Aires, o do Reichstag em Berlim são a prova disso. Nem os mes-



Palacio do Congresso argentino

gente e nada acontece, como não acontecerá em caso igual. Não ha na cidade paredes mais solidas que as das antigas construções colonias, cuja argamassa de bom cal o povo chegou a supprir ter sido feita com oleo de lúpulo.

Numa situação de apertos financeiros, obras adiacivas devem continuar, esperando vez melhor; contudo, no caso de não se querer attender à razão tão importante, seria erro maior não encerrar o problema em globo, começando de vagar a construção do palacio do Congresso. Ha annos atrás houve entendimento das respectivas mesas para chegar-se a um accordo nesse sentido, e, agora, a mesa da Camara promove esse entendimento.

Dizem que no Senado ha quem veja inconvenientes nessa moradia sob o mesmo tecto, embora com paredes isoladoras. As razões dadas são que muito proximos, senadores e deputados se metterão muito na vida legislativa uns dos outros.

Não se pode imaginar maior periculosidade. Os meios de comunicação de uma cidade moderna facilitam essas relações constantes, que a vizinhança de abrigo quasi em nada

OS ACONTECIMENTOS DA HUNGRIA

AFINAL, O ARCHIDUQUE JOSÉ RENUNCIOU

NOVA YORK, 24 (Havas) — A Associated Press recebeu de Budapest a informação de que o archiduque José e o Sr. Friedrich renunciaram os cargos respectivamente de chefe de governo e de primeiro ministro da Hungria.

VIENNA, 23 (Havas) — Os jornaes annunciaram ser provavel a formação do governo húngaro sob a presidência do conde de Andrássy.

PARIS, 24 (Havas) — Informam de Budapest que, em virtude da attitude assumida pelo Conselho Supremo dos Aliados, que se recusou a entrar em negociações com o governo húngaro, o archiduque José e o gabinete presidido pelo Sr. Friedrich apresentaram pedido de demissão.

As jazidas mineras de Alcobaga foram examinadas

CAMETA (Pará), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Depois de dois dias de excursão regressou a Belém a comissão de engenheiros ingleses que foram verificar, em Alcobaga, as jazidas mineras.

O Dr. Antonio José de Almeida foi para o Jerez

LISBOA, 23 (Havas) — O presidente eleito da Republica, Sr. Antonio José de Almeida, partiu para o norte do país, a bordo do "Pedro Nunes". Chegará amanhã, às 12 horas, a Leixões.

MORTE DE QUATRO AVIADORES ITALIANOS

VIENNA 24 (Havas) — Quatro aviadores militares italianos que faziam evoluções no aerodromo de Asperu foram victimas de um grande desastre. O apparelho caiu bruscamente no solo, ficando completamente despedaçado. Os aviadores morreram.

AS COLHEITAS DESTE ANNO NA RUMANIA

BERNA, 24 (Havas) — A Agência Rumana de Informações informa que as colheitas deste anno, na Rumania, permitirão aquelle país exportar cerca de cem mil vagões de cereaes.

A CLASSE POSTAL ALAGOANA APPELA PARA O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

Recebemos hoje, de Maceió, este telegramma:

"A classe postal de Alagoas dirigiu ao presidente da Republica o seguinte apello em telegramma de hoje:

"É impossivel atravessarmos a phase de miseria que invade os nossos lares, produzindo um surdo clamor na intimidade da familia. Vossencia assume o governo do país cercado de uma aureola de sympathias geradas; permita pois que a classe postal de Alagoas venha implorar a justiça com a elevação urgente dos nossos vencimentos, pedindo a vossencia para informar-se pelo governo e representantes do Estado e outras autoridades sobre a situação da indigência que nos lega a indifferença dos poderes publicos, quando temos obrigações e habilitações legais identicas ás dos empregados da Directoria Geral e nos forçam a maior sacrificio com a execução de importantes problemas no serviço postal. A tabella actual impressa no regulamento convem ser examinada. Vossencia como estadista e emérito patriota não é capaz de cercar de injustica os nossos direitos.

A imprensa regional commenta com as cores mais vivas a situação afflictiva dessa classe, que se esforça sobremaneira no cumprimento de deveres, aguardando, calma e serena, a providencia dos poderes publicos remediadora das suas condições materiaes.

O aspecto do estavel desquella logar casa com o meu cheiro que dall se desprende, porque engracadas fazem ali toda a sorte de despeja.

O LLOYD INFRINGE

O proprio regulamento!

ATÉ AGORA NÃO RECOLHEU AO THESOURO

A RECEITA DO SEMESTRE

Em virtude do novo regulamento do Lloyd Brasileiro, ficou estabelecido que essa empresa recolhesse ao Thesouro Nacional, até 15 do mez corrente, a receita liquida do semestre anterior, devendo apresentar à Contabilidade Publica, por intermedio do Ministerio da Viação, o balanço semestral com os quadros e dados estatisticos.

Não havendo essa empresa cumprido a attenção disposta, a Directoria de Contabilidade Publica representou a respeito ao Sr. ministro da Fazenda.

Sobre o assumpto, o Sr. ministro da Fazenda mandou officiar ao Ministerio da Viação, pedindo providencias a respeito.

Um engenheiro architecto no Ministerio do Interior

O Sr. Amthal de Tolosa apresentará à Camara dos Deputados, em sua primeira sessão, o seguinte projecto de lei:

"Art. 1.º — Fica creado o cargo de engenheiro-architecto no Escritorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, em os vencimentos de 12.000\$000 por anno, divididos em 8.000\$000 de ordenado e 4.000\$000 de gratificação, devendo ser aproveitados para esse preenchimento, um addido que recua as necessarias condições de capacidade tecnica.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario."

HOMENAGEM DA POPULAÇÃO DE LIEGE A CLEMENCEAU

PARIS, 24 (Havas) — Uma delegação da sociedade belga "Amities Françaises", de Liege, entregou ao Sr. Clemenceau uma estatuetta de ouro simbolizando a victoria dos aliados, como homenagem e reconhecimento da população daquela cidade ao chefe do governo francez.

Morreu a marquiza de Peraila

PARIS, 24 (Havas) — Falleceu nesta capital a marquiza de Peraila, esposa do ministro da Costa Rica junto ao governo da França. A marquiza de Peraila foi casada em primeiras nupcias com o conde de Gontaut-Biron e era mãe do marquez de Gontaut-Saint-Hilaire.

AS ELEIÇÕES LEGISLATIVAS NA BULGARIA

AMSTERDAM, 21 (Havas) — Noticias recebidas de Sofia informam que as eleições legislativas ali realisadas resultaram em completo fracasso para o partido chefiado pelo ex-ministro Radoslawoff e em grande triumpho para o Partido Agrario da esquerda.

A NAVEGAÇÃO AEREA ENTRE A FRANÇA E A INGLATERRA

LONDRES, 24 (Havas) — O Ministerio da Aeronautica anuncia que, emquanto se espera pela assignatura da Convenção Internacional, foi estabelecido um accordo provisório que permite a navegação aerea entre a França e a Inglaterra, a partir de amanhã.

COUSAS QUE INCOMMODAM...



O largo do Paço com os seus barbeiros de bucia de folha e toalha no braço, dos tempos idos, está voltando a ter o mesmo aspecto colonial, com os engracados de calharia e casaca. Elles formam um junto no edificio do Ministerio da Viação, muito sujeitos, muito porcos, e ali ficam, a enfiar e a empacotar aquillo tudo. E como si não bastasse, ha na presença, elles ainda estregam as escovas de graxa nos paredes, sujando-as e pretejuando-as.

O aspecto do estavel desquella logar casa com o meu cheiro que dall se desprende, porque engracadas fazem ali toda a sorte de despeja.

Ecos e Novidades DOLOROSO!

O nosso representante na Câmara registou hontem esta causa espantosa: o Sr. Veiga Miranda "soube" manter durante quasi uma hora presa as suas palavras a attenção da Câmara...

De que assumpto terá tratado o deputado paulista? Da escolha de ministros feita pelo Sr. Epitácio? Da eleição em Pernambuco do Sr. José Herrera? Da sempre indecisa politica bahiana? Da eleição para intendente da Prefeitura Federal? Nada disso: o Sr. Veiga Miranda tratou (e extranordinarmente, e fantástico!) das nossas relações commerciaes com o estrangeiro e especialmente com a Italia! A Câmara ouviu, e ouviu com attenção, um discurso sobre questões economicas!

O phenomeno é tanto mais digno de registro quanto ali hoje tem sido consideradas como pertencendo ao genero chamado "pau" todos os discursos, artigos, pareceres e livros que tratam do desenvolvimento economico do país e, já ha dias, o Sr. Clemente Braga havia conseguido que os seus pareceres (nem o pareceres propriamente ditos, que só espera um forte impulso para prosperar e tornar-se digno da situação politica que já conquistou).

O Sr. Veiga Miranda evidenciou especialmente que a nossa exportação de carnes resacas para a Italia diminua e obteve, assim, não porque fossem de qualidade inferior ás demais consumidas por aquelle paiz amigo, mas pela concorrência do Rio da Prata, "onde os bonos-ouro do Theodoro italiano tem quasi curso forçado, encorajando facilidades para serem negociadas nos bancos, e onde os creditos abertos á Italia favorecem todas as compras". Não será esse um magnifico assumpto para a Câmara se desatrar durante duas ou tres dias, sem recorrer ás altas cogitações da politica nacional?

Damos como nossas, e as submettemos á consideração do governo, as seguintes palavras que nos foram dirigidas por muito distincto official do Exército e exprimem a mais justa das opiniões: "A independência do nosso jornal e a maneira moderna de acolher, em suas columnas, os reflexos das correntes de opinião que se accentuam na sociedade, explicam a coudade de vos pedir a publicação desta carta."

Então, Sr. redactor, de exigir uma indefensavel modificação do uniforme do Exército, com o acrescimo de um effeito, dispendioso e superfluo, como si a classe militar devesse estar subalterna, neste particular, ás oscillações dos figurinos de Paris.

Por uma excepção na materia criteriosa com que o general Aguiar dirigiu a pasta da Guerra, um de seus ultimos actos consistiu, justamente, na adopção de um tal effeito e de um elegante talabarte, cor amarelo, para ser usado com os uniformes de brim kaki. Para inventar-se uma utilidade a este arrematamento, creou-se a obrigação de pentear-se-lhe a cabeça, prohibindo que se o fizesse (como costumava) a ser feito com os demais uniformes) no galeto da chapeleira (de couro preto) quando o official estiver fardado de kaki e talvez de perneiras pretas.

Mesmo desarmado o official, em passeio, terá que usar este pseudo-equipamento com todos os seus ganchinhos, a agarrar as suas cintas e a casaca os vestidos das senhoras.

Faz lembrar o tempo das esporas e dos esportos nos uniformes de gala, e quando as fimbrias de finos vestidos e enfeites officiaes e damas a vexames facilmente concebíveis. O talabarte arreado de acetes parece assim a concepção idealista de um tronco envolto em epiderme humana. Não ha que lhe resista, não ha folha que não se rasgue a sua passagem, não ha mesmo tronco em que não deixe marcados os sulcos de sua amabilidade!

Como equipamento para suspender ahi o revolver, o cinto, talvez o binoculo, e a espada nas marchas de estrada, porque na guerra actual, no combate mesmo, a espada da fardadura no talabarte á retaguarda das pernas que se empenham na luta!

Atinda seria admissivel; mas nas avenidas, nas ruas, nos theatros, nos salões... é simplesmente ridiculo; impede os movimentos, atrapalha, é archi-superfluo, inconveniente, modifica o destino dos homens, e os seus fardos de Avenida Rio Branco o do seu stock a 500.000!

Livres-nos, Sr. redactor deste flagello, estadae este caso particular e obtende com a vossa interferencia de jornalista a annullação desta inexplicavel medida."

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço na Droguaria André, Rua Sete 39.

FALLECIMENTO

Victima de antigos padecimentos falleceu, hontem, em sua residencia, á rua Coronel Tamarindo n. 6, em S. Gonzaga, Netherly, o Sr. Dr. Manoel do Carvalho Paiva, juiz de direito de Valença, no Estado do Rio de Janeiro, em 1914, e em 1913-14, eleito, de novo, em sua fidalga á palavra, em 1919. Como de regra, também, é na estação fresca que a curva epidemica se põe a crescer, despertando a attenção e determinando providencias, que deveriam ser permanentes, em vez de periodicas.

Para felicidade humana a prophylaxia da varíola pode ser toda resumida numa só medida: a vacinação e a revaccinação systemáticas de todas as pessoas, sem necessidade, a mais, de isolamentos, remoções e desinfecções.

Para com a varíola, mais do que para com as outras doenças infectuosas, toda a epidemiologia pode ser reduzida a uma grande lei: contrae-se a doença na razão directa do grau de exposição ao contagio e na inversa da solidez da immunição especifica. Ou, em outras palavras, quanto mais nos expozermos ao contagio, tanto mais estado de defesa nosse immunição produzida pela vacinação. Dahi a necessidade de revaccinações tanto menos frequentes quanto mais alta se for tornando a doença. Por agora, é nos indispensavel repetir as revaccinações no prazo maximo de 10 annos, e pouco a pouco ir aumentando a distancia até pouco tempo chegar a uma unica revaccinação, na infancia, quando houvermos riscado a varíola do nosso obituario e precisarmos manter tal resultado.

Si calcularmos a média das vacinações e revaccinações annuaes, pelo serviço feito desde o tempo de Fernando de Alencar, até hoje, encontramos, apenas, 1.000 das primeiras e 10.000 das segundas. Ora, nossa comunidade, de um milhão de habitantes, com cerca de 30.000 nascimentos em cada anno, exige, por agora, um minimo de 40.000 vacinações e de 100.000 revaccinações.

Prescamos, pois, da deficiente politica no Rio de Janeiro, de modo a triplicar o numero de vacinações e quadruplicar o de revaccinações. Como fazer?

J. P. FONTENELLE

A VARIOLA

A varíola está augmentando inquietantemente. É uma vergonha que, por infelicidade, se repete, no Rio de Janeiro, a cada quatro ou cinco annos. Tendo estado entre novembro de 1904, e 1908 e 1913-14, ella, de novo, vem faltar á palavra, em 1919. Como de regra, também, é na estação fresca que a curva epidemica se põe a crescer, despertando a attenção e determinando providencias, que deveriam ser permanentes, em vez de periodicas.

Para felicidade humana a prophylaxia da varíola pode ser toda resumida numa só medida: a vacinação e a revaccinação systemáticas de todas as pessoas, sem necessidade, a mais, de isolamentos, remoções e desinfecções.

Para com a varíola, mais do que para com as outras doenças infectuosas, toda a epidemiologia pode ser reduzida a uma grande lei: contrae-se a doença na razão directa do grau de exposição ao contagio e na inversa da solidez da immunição especifica. Ou, em outras palavras, quanto mais nos expozermos ao contagio, tanto mais estado de defesa nosse immunição produzida pela vacinação. Dahi a necessidade de revaccinações tanto menos frequentes quanto mais alta se for tornando a doença. Por agora, é nos indispensavel repetir as revaccinações no prazo maximo de 10 annos, e pouco a pouco ir aumentando a distancia até pouco tempo chegar a uma unica revaccinação, na infancia, quando houvermos riscado a varíola do nosso obituario e precisarmos manter tal resultado.

Si calcularmos a média das vacinações e revaccinações annuaes, pelo serviço feito desde o tempo de Fernando de Alencar, até hoje, encontramos, apenas, 1.000 das primeiras e 10.000 das segundas. Ora, nossa comunidade, de um milhão de habitantes, com cerca de 30.000 nascimentos em cada anno, exige, por agora, um minimo de 40.000 vacinações e de 100.000 revaccinações.

Prescamos, pois, da deficiente politica no Rio de Janeiro, de modo a triplicar o numero de vacinações e quadruplicar o de revaccinações. Como fazer?

J. P. FONTENELLE

UM POUCO DE HYGIENE

A varíola está augmentando inquietantemente. É uma vergonha que, por infelicidade, se repete, no Rio de Janeiro, a cada quatro ou cinco annos. Tendo estado entre novembro de 1904, e 1908 e 1913-14, ella, de novo, vem faltar á palavra, em 1919. Como de regra, também, é na estação fresca que a curva epidemica se põe a crescer, despertando a attenção e determinando providencias, que deveriam ser permanentes, em vez de periodicas.

Para felicidade humana a prophylaxia da varíola pode ser toda resumida numa só medida: a vacinação e a revaccinação systemáticas de todas as pessoas, sem necessidade, a mais, de isolamentos, remoções e desinfecções.

Para com a varíola, mais do que para com as outras doenças infectuosas, toda a epidemiologia pode ser reduzida a uma grande lei: contrae-se a doença na razão directa do grau de exposição ao contagio e na inversa da solidez da immunição especifica. Ou, em outras palavras, quanto mais nos expozermos ao contagio, tanto mais estado de defesa nosse immunição produzida pela vacinação. Dahi a necessidade de revaccinações tanto menos frequentes quanto mais alta se for tornando a doença. Por agora, é nos indispensavel repetir as revaccinações no prazo maximo de 10 annos, e pouco a pouco ir aumentando a distancia até pouco tempo chegar a uma unica revaccinação, na infancia, quando houvermos riscado a varíola do nosso obituario e precisarmos manter tal resultado.

Si calcularmos a média das vacinações e revaccinações annuaes, pelo serviço feito desde o tempo de Fernando de Alencar, até hoje, encontramos, apenas, 1.000 das primeiras e 10.000 das segundas. Ora, nossa comunidade, de um milhão de habitantes, com cerca de 30.000 nascimentos em cada anno, exige, por agora, um minimo de 40.000 vacinações e de 100.000 revaccinações.

Prescamos, pois, da deficiente politica no Rio de Janeiro, de modo a triplicar o numero de vacinações e quadruplicar o de revaccinações. Como fazer?

J. P. FONTENELLE

A VARIOLA

A varíola está augmentando inquietantemente. É uma vergonha que, por infelicidade, se repete, no Rio de Janeiro, a cada quatro ou cinco annos. Tendo estado entre novembro de 1904, e 1908 e 1913-14, ella, de novo, vem faltar á palavra, em 1919. Como de regra, também, é na estação fresca que a curva epidemica se põe a crescer, despertando a attenção e determinando providencias, que deveriam ser permanentes, em vez de periodicas.

Para felicidade humana a prophylaxia da varíola pode ser toda resumida numa só medida: a vacinação e a revaccinação systemáticas de todas as pessoas, sem necessidade, a mais, de isolamentos, remoções e desinfecções.

Para com a varíola, mais do que para com as outras doenças infectuosas, toda a epidemiologia pode ser reduzida a uma grande lei: contrae-se a doença na razão directa do grau de exposição ao contagio e na inversa da solidez da immunição especifica. Ou, em outras palavras, quanto mais nos expozermos ao contagio, tanto mais estado de defesa nosse immunição produzida pela vacinação. Dahi a necessidade de revaccinações tanto menos frequentes quanto mais alta se for tornando a doença. Por agora, é nos indispensavel repetir as revaccinações no prazo maximo de 10 annos, e pouco a pouco ir aumentando a distancia até pouco tempo chegar a uma unica revaccinação, na infancia, quando houvermos riscado a varíola do nosso obituario e precisarmos manter tal resultado.

Si calcularmos a média das vacinações e revaccinações annuaes, pelo serviço feito desde o tempo de Fernando de Alencar, até hoje, encontramos, apenas, 1.000 das primeiras e 10.000 das segundas. Ora, nossa comunidade, de um milhão de habitantes, com cerca de 30.000 nascimentos em cada anno, exige, por agora, um minimo de 40.000 vacinações e de 100.000 revaccinações.

Prescamos, pois, da deficiente politica no Rio de Janeiro, de modo a triplicar o numero de vacinações e quadruplicar o de revaccinações. Como fazer?

J. P. FONTENELLE

A VARIOLA

A varíola está augmentando inquietantemente. É uma vergonha que, por infelicidade, se repete, no Rio de Janeiro, a cada quatro ou cinco annos. Tendo estado entre novembro de 1904, e 1908 e 1913-14, ella, de novo, vem faltar á palavra, em 1919. Como de regra, também, é na estação fresca que a curva epidemica se põe a crescer, despertando a attenção e determinando providencias, que deveriam ser permanentes, em vez de periodicas.

Para felicidade humana a prophylaxia da varíola pode ser toda resumida numa só medida: a vacinação e a revaccinação systemáticas de todas as pessoas, sem necessidade, a mais, de isolamentos, remoções e desinfecções.

Para com a varíola, mais do que para com as outras doenças infectuosas, toda a epidemiologia pode ser reduzida a uma grande lei: contrae-se a doença na razão directa do grau de exposição ao contagio e na inversa da solidez da immunição especifica. Ou, em outras palavras, quanto mais nos expozermos ao contagio, tanto mais estado de defesa nosse immunição produzida pela vacinação. Dahi a necessidade de revaccinações tanto menos frequentes quanto mais alta se for tornando a doença. Por agora, é nos indispensavel repetir as revaccinações no prazo maximo de 10 annos, e pouco a pouco ir aumentando a distancia até pouco tempo chegar a uma unica revaccinação, na infancia, quando houvermos riscado a varíola do nosso obituario e precisarmos manter tal resultado.

Si calcularmos a média das vacinações e revaccinações annuaes, pelo serviço feito desde o tempo de Fernando de Alencar, até hoje, encontramos, apenas, 1.000 das primeiras e 10.000 das segundas. Ora, nossa comunidade, de um milhão de habitantes, com cerca de 30.000 nascimentos em cada anno, exige, por agora, um minimo de 40.000 vacinações e de 100.000 revaccinações.

Prescamos, pois, da deficiente politica no Rio de Janeiro, de modo a triplicar o numero de vacinações e quadruplicar o de revaccinações. Como fazer?

J. P. FONTENELLE

A Santa Casa recusa receber

uma creança agonizante

Uma infeliz mulher, Laura Maria da Costa, com uma creança no collo, proceeu hoje a 3.º delegado auxiliar, Dr. Netherly, e Silva, solicitando a esta autoridade uma guia para ser internada na Santa Casa a creança que trazia, seu filho, com um febre e diarreia.

Foi expedida a guia para Salvador, e este o nome do pequenino, cujo estado é gravissimo. Laura partiu para o estabelecimento de "caridade", levando o filho quasi moribundo. Cuius suprema a guardava. Ali não se recebeu creanças, informaram-lhe. Laura voltou a policia. Mandaram-na para o Hospital S. Zacharias, pertencente á Santa Casa, destinado ao recolhimento de creanças enfermas. Nova recusa. A policia militar, sem recursos, recorreu á Assistencia onde o pequenino foi prontamente medicado, voltando Laura para a sua residencia.

PENHORES?...

Jóias e mercadorias

Menor Juro—Maior Offerta

C. Aurea—11, Avenida Passos

UBA PELO TELEGRAPHO

UBA (Minas), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Foi inaugurado hontem, com grande concorrência e brilhantismo, o Cassell Hall Club Moussier Paiva. Havendo dois grupos de senhoritas vestindo umas verde e outras de amarelo, venceram estas ultimas por 6 a 4.

Mal se soube aqui, por telegramma de Jello Horizonte, que o Sr. Dr. João Caetano Costa Praxeres havia sido nomeado procurador geral do Estado, o povo affluia á residência de S. Ex., numa grande manifestação de regozijo, durante a qual foram queimados varios fogos.

54

A ALFAIATARIA

GUANABARA

mudou-se para o seu novo

predio proprio á

R. Carioca, 54

Telephone: Central 98

A FABRICA CLANDESTINA

DE BEBIDAS Á RUA

FREI CANECA

Proseguem as diligencias na

Recebedoria

O Sr. director da Recebedoria Federal

mandou proceder á diligencias no sentido

de apurar a identidade dos que se dizem

proprietarios de fabricas clandestinas de be-

biditas existentes á rua Frei Caneca n. 115,

qual foi encontrada grande quantidade

de bebidas nacturnas rotuladas e selladas

como se fossem de origem estrangeira. En-

tre esses proprietarios destaca-se o que se

diz chamar Joaquim Valente da Silva.

Essas diligencias já têm apresentado re-

sultado compromettido quanto á existencia

legal da alludida fabrica.

Diversos depoimentos têm sido tomados

no inquerito aberto na Recebedoria.

Artigos de Perfumaria Avenida

MANICURE

Av. Rio Branco esq. da rua da Assembléa.

PRESOS EM LUTA

A tarde, na leiteria n. 343 da rua S. Francisco

Xavier, foram presos quando lutavam o

Manoel Bernardes de Almeida, residente ali

mesmo, e José de Almeida, á rua dos Vi-

centos, ambos foram autuados em flagrante

no 15.º districto.

O MEU BOI MORREU

Por falta de SODA "GATO"

VENDE-SE NOS ARMAZENS

QUANDO IA SAINDO

O laripio Francisco Ferreira Junior,

quando hoje, ás 11 horas da manhã, saia

da officina de sapateiro da rua de São Lou-

renço n. 317, Netherly, carregando 600.000

em dinheiro e varios objectos, fruto do

assalto á referida casa, foi preso em fla-

grante pela patrulha de cavallaria, des-

confiando o deteivo. Foi recolhido ao xa-

rez depois de autuado.

Syphilis em geral — cura o Elixir de

Nogueira

MORREU NO BANHO

No estabelecimento de duchas e banhos do

largo da Carioca n. 3, a frequencia aos dom-

ingos é menor. Por isso, não passou desper-

cebida a presença de um cavalleiro, que ali

foi tomar um banho quente. Momentos de-

pois de ter entrado para o banheiro, o cav-

alleiro chamou pelo empregado, dizendo estar

passando mal e, antes de chegar qualquer

socorro, falleceu ali quasi que subitamente.

O caso foi levado á policia, que fez recolher o

cadaver ao necrotério.

Alli foi o morto reconhecido por um seu

empregado. O morto era o commerciante Fran-

cisco Gressan de Araújo, casado, morador á

rua D. Luiz 195.

Dr. Nabuco de Gouvêa. Professor da

Medicina. Cirurgia — Molestias das Senhoras.

1.º de Março, 10, das 3 ás 6 horas.

UM CONSUL BRASILEIRO HO-

MENAGEADO PORQUE

VEN AO RIO!

PARIS, 22 (A. A. A.) — Os funcionarios

do Consulado do Brasil, nesta capital, offe-

Uma figura de "Os Maias"

O poeta Bulhão Pato

Ha treze annos, na data de amanhã, falleceu no Monte de Caparia, em frente de Lisboa, o grande poeta da Paizella, Raymundo Bulhão Pato. Embora nascido em Biscaya, na Hespanha, em 6 de março do 1827, dez annos depois integrava-se na vida portugueza, tendo sido estudante na Escola Polytechnica. Aos 17 annos, os seus versos ro-



Bulhão Pato, pelo saudoso caricaturista Celso Herculano

manticos revelavam já as qualidades pujan-

tes que, nos movimentos politicos e nas re-

voluciones literarias de 1847, firmaram o seu

nome dando-lhe um lugar definido e espe-

cial na literatura lusitana e dentro da ger-

ação a que pertenceram Mendes Leal, Gomes

do Amorim, Soares de Passos e tantos outros.

Alguns dos novos, com tendencias revolu-

cionarias nas letras, usaram arremetter contra

essa figura robusta e veneranda do velho

sentimental cantor das mulheres, das flores

dos prados, das aves, das estrellas e dos

rios, mas a todos responderam com serena

altivez. Quando o proprio Ega de Queiroz

o encarnou, nos Maias, na figura do Alencar

d'Alencar, os novos riram do poeta amoro-

so, mas Bulhão Pato respondeu com a sen-

sacional e vibrante ironia do Lazaro Consul,

avaldando directamente Ega, que era então

um dos consules de Portugal.

Convidado com Herculano, Garrett e Re-

bello da Silva, o solitario de Caparia foi

tambem grande orador de assembleias e agi-

tador de multidões. Emhóra no convívio dos

grandes, sempre viveu pobre. Publicou: Pos-

sias, em 1851; Poesias, em 1860; Canções da

Tarde, em 1867; Flores Agrestes, em 1870;

Contos e Salgares, em 1873; Salsuras, Canções

e Lulladas, em 1874. Escreveu ainda a comedia

em verso Virgem n'uma pederasta, Rosas e

os sabios da Academia, Maria de Bragança,

Dispersões e Novellas, Poesias, Sob os ap-

precos, Livro das menções e cartas de Affo-

so de Albuquerque e dirigiu a publicação dos

Monumentos Inditos apresentando dois vo-

lumes de Antonio Bocarro. Traduziu: Ham-

let e Mercader de Veneza, de Shakespeare;

Rug Bala, de Victor Hugo; Gervilade, de La-

martine; Paulo e Virginia, de Bernardin de

Saint Pierre e Vendelins, de Balzac.

Convidado para deputado recusou, como

recusou a vice-presidencia da Academia Real

das Sciencias, mostrando a mesma altivez e

dignidade que, embora lutando com a mis-

eria, manifestou para com os governos da

Republica, a proposito da pensão que lhe foi

arbitrada.

de agosto de 1919.

POR QUE ?

V. Ex. não consultou os preços do Ramos Sobrinho & C., si tal fizesse teria notado uma insuperável conveniência nos preços

Rua Buenos Aires, 11—Rua do Rosario, 64

Telephone 3043 Norte

DINHEIRO SOBRE JOIAS

Cautelas do Monte de Socorro
CONDIÇÕES ESPECIAIS

45-47, RUA LUIZ DE CAMOES, 45-47
Casa GONTHIER, fundada em 1867—Henry & Armando

O QUE NINGUEM FAZ, FAZEM NÓS.

Use o "IPEUVOL" para curar-se do seu
RHEUMATISMO

e si um só vidro não lhe der resultado que lhe
satisfaça, seu dinheiro ser-lhe-á restituído.

Depositar: GRANADO & C. — 1º de Março, 14.
Agentes geras: Alvaro & C. — Rua dos Ourives 132.

OPO-SPERMINA

SILVA ARAUJO

(OPOTHEPIA TESTICULAR)
Tônico dos sistemas nervoso e neuro-muscular. Dá brilhantes resultados na insuficiência transitória das funções genitais e na neurosênica. Medicamento dinamogênico de 1º ordem.
Laboratório Clínico Silva Araújo.
PRIMEIRO DE MARÇO, 14, 1º andar — TEL. 5303 NORTE

Exmo. Sr.

Saudações.

Sofre V. Ex. de tontes, má memória, melancolia, dores de cabeça, mau humor constante, insônias, cólicas, falta de memória, má digestão, pouco apetite, azia;

E' neurasthenico? é hemorróidario?

Consulte o seu medico e verá V. Ex. que tudo isso provém do estomago, intestinos ou fígado.

Para combater semelhantes males só V. Ex. o conseguirá com o uso do

ELIXIR DE CAMOMILLA GRANJO

cuja superioridade é patente

ha mais de 40 annos

Mais de mil medicos comprovam com attestados a efficacia do ELIXIR DE CAMOMILLA GRANJO.

A' venda em todas as pharmacies e drogarias de primeira ordem

PREÇO 2\$500 O FRASCO

A MAIOR DESCOBERTA DO SEculo 20

As excelentes propriedades, já de tão larga aceitação, que a **NEGRITA** encontrou com o sucesso, a **NEGRITA** ESMALTE e ao magnifico **PO DE ARIOS** **NEGRITA** acaba de juntar-se o suavissimo **SABONETE DE ROLINA** também de sua fabricação esmerada. São, pois, tres productos de primeira qualidade, que completam a toilette das senhoras, informando-lhes grandemente o rosto por processos naturaes e superiores a quaisquer outros, pois em sua composição nenhum elemento nocivo á pelle existe. — Venda em todas as perfumarias. — Depósito: Assembléa n. 123 — 2º andar

NEGRITA

20 ANOS DE EXISTENCIA
L. LAMBERT-RIO

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

Diurno Fundado em 1913 Nocturno

Este importante curso, frequentado o anno passado por 609 alumnos, como se poderá ver, na secretaria, pelo numero de declarações de matriculas, assignadas pelo proprio punho dos alumnos, tradicionalmente conhecido pela assiduidade, pontualidade e competência de seus notaveis professores, escolhidos entre os docentes do Externato Pedro II, e outras escolas superiores, tem suas aulas reabertas e em pleno funcionamento.

Corpo docente—Drs. Gastão Ruch Lafayette Pereira, Pedro Couto, Agilberto Xavier e Thiré Filho, todos do Externato Pedro II; Autran Dourado, Americo Menezes e Sebastião Fontes, todos da E. Militar; Pereira Pinto, do Collegio Militar; Menna Barreto, J. Anesi, Jurucua de Mattos, Ferreira de Abreu e outros menos conhecidos mas não menos competentes.

Aulas de repetição para os que se matriculam em atraso.

Ninguém deve matricular-se em outro curso sem visitar e saber antes as condições deste.

PEÇAM PROSPECTOS

RUA URUGUAYANA, 39
1º E 2º ANDARES

TELEPHONE 5224 CENTRAL

Invicta
A melhor linlura
para os Cabellos
Guilvy-Rio

UTENSILIOS DE ALUMINIO

"ROCHEDO"

COFRES "GARANTIA" — PRENSAS PARA COPIAR E ARTEFACTOS DE BORRACHA

L. MOREIRA & C.

RUA ALFANDEGA, 107 (Joia) — Telephone 444 Norte

GRANDE LEILAO DE JOIAS

EM 25 DO CORRENTE

A's 13 horas em ponto

á rua Buenos Aires n. 84

Pelo leiloeiro

ELVIRIO CALDAS

CAMPESTRE

HOJE: Creme d'aspargos.

Pescado no forno.

AMANHÃ: Angu á bahiana.

Feljdanda americana — Peixada

no forno — Macalhão e sardinhas

nas brasas.

RUA DOS OURIVES, 42

TEL. 4444 Norte

Curso de Corte Sta. Cecilia

Professoras Mmes. Nunes de Abreu e Senhorita Irene D. Guedes. Habilitam-se, por escala geometrica pratica, todos os modelos dos figurinos que foram apresentados; especialidade em costuras. Corta moldes sob medida e executa fielmente as ordens de seus clientes. Preço modico.
Rua Urugayana 146, 1º andar
Teleph. Norte 3573.

AOS DOENTES DO ESTOMAGO

que nos mandarem o seu endereço, acompanhado de um selo de 200 réis para a resposta, indicaremos gratuitamente o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical. Cartas á redacção da "A Abelha". Villa Nepomuceno — Minas.

Peçam catalogos e informações

CASA EDISON

Rio — Rua Ouvidor, 135.
Bahia — Cons. Dantas, 42.
São Paulo — CASA ODEON.
R. São Bento, 62

Armazens nas ruas 1º de Março e S. Pedro

Na sacristia da igreja de São Pedro recebem-se propostas para alugar os predios ns. 97 da rua 1º de Março e 22 da rua de São Pedro.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONALES DO BRASIL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 ½ horas e aos sabados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraity n. 45

AMANHÃ

359 — 11*

20:000\$000

Por 2\$100, em terços

4ª-feira, 27 do corrente

361 — 2*

20:000\$000

Por 2\$200 em meios

Sabbado, 6 de setembro

A's 3 horas da tarde

NOVO PLANO

300 — 46*

100:000\$000

Por 2\$300, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geras NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817.

End. Telegr. LUSVEL, e na casa F. GUIMARAES, rua do ROSARIO, 71, esquina do Beco da Cancellas, Caixa do Correio 1.273.

CALÇADOS!

Para senhoras, homens e meninos

Ultimos modelos - preços excepcionaes

CASA STAMP

Rua Urugayana n. 9

CHARUTOS

CHANCELLER

de Costa Ferreira & Penna

Em todas as charutarias

Deposito: Rua do Carmo, 56

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnético do Dr. Wilson. Cura infalível e absolutamente certa dos ORGÃOS enfraquecidos por uma moléstia degenerada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS

MERINO & C.

RUA DO OUVIDOR, 163—Rio

Remettem-se catalogos deste

apparellho. Representante em São

Paulo;

JANUARIO LOUREIRO

RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

CASA HALL

CHAPÉUS CHICS para senhoras e crianças, ultimos modelos. Chapéus ao rigor da moda de 25\$000 em diante, bello sortimento. Reformam-se, tingem-se, concertam-se. Travessa S. Francisco n. 6 — Telephone Central 200.

JOIAS A PAGAR EM 10 MENSALIDADES

Devido á nossa propria fabricação e maximo cuidado nas compras, não alteramos os preços, offerecendo preço aos nossos amigos e clientes. Gonçalves Dias 20, 2º andar, 4444 N.



DEPILINA SARAH

Ultimo invento norte americano, melhor que a electricidade. Tira sem deixar manchas nem feridas e todos os cabellos do rosto, barba, braços, sovacos, etc., etc.

Peçam prospectos explicativos

55, R. do Lavradio. — Rio.

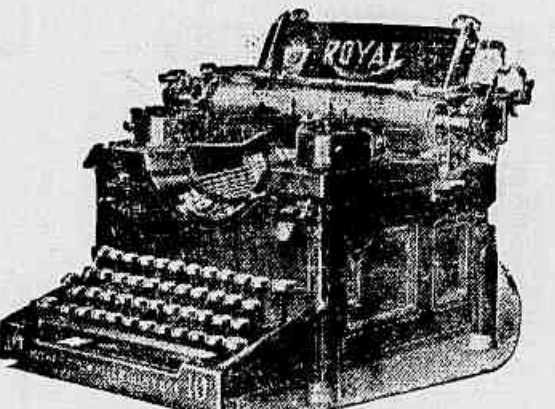
A MME. HARRIS

PREÇO DO TUBO: 20\$000

Cura radical

Em venda: Casa Sucena, antiga casa Mme. Roche, e Perfumaria Nunes.

MODELO MESTRE!



Compare o trabalho

Dinheiro sobre penhores

DE JOIAS E CAUTELAS DA CALÇA ECONOMICA

DIAS & MOYSES

14, Rua Barbara de Alencar, 11

(Esquina da de Luiz de Camões)

CASA FUNDADA EM 1897

Telephone Norte 5993

LEILÃO DE PENHORES

EM 28 DE AGOSTO DE 1919

CASA GONTHIER

FUNDADA EM 1867

HENRY & ARMANDO

45, RUA LUIZ DE CAMOES, 47

Fazem leilão dos penhores vendidos e avisam aos Srs. mutuários que podem reformar ou resgatar suas cautelas até á vespera do leilão.

"ROYAL"

JULES DILLIES

Rua Sete de Setembro 132-1º

Chegam grande sortimento

RENAUDS DE TODAS AS CORES

Preços sem competencia



SOBRE UMA LAMPADA,

EQUIVALE A REDUÇÃO NO CONSUMO



Uma Eminente Professora Lhe Da o Seu Apoio

"E' o preparo mais scientifico que jamais foi descoberto para o bem da humanidade"

Referindo-se ao ANION, o novo tratamento para tosse e constipação e todas as affecções pulmonares, declara Miss Ella James, eminente educadora entre nós: "Ha muitos annos sofrendo de terriveis ataques de tosse e constipação. O meu estado tornava um caracter chronico. Os meus medicos receitavam que eu tomasse um remedio forte e o resultado do meu estado de depressão. O certo que obtive com o ANION é espantoso. Dentro de uma semana elle curou-me uma tosse aguda e oppressiva. Desde então não mais repeti o meu mal antigo e hoje eu me sinto melhor do que me tenho sentido ha muitos annos."

ANION

cura a tosse da noite para o dia. Elle faz cessar as graves incommodas pulmonares — elimina a dor, a inflamação — cura as tosse irritadas — restabelece a respiração normal. Prove-se para essa tosse especial que é o resultado das desordens do sangue.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacies principaes.

Grande e C., Araújo Freitas e C., Drogaria Pacheco, R. H. e C., Silva Gomes e C., Freitas Guimarães e C., V. Rollier e C., Grande e Filhos, Drogarias André, Rangel e Rodrigues, Rio

GRANDES ABATIMENTOS!

Motivados por estragos em nossas mercadorias, devido as obras para ampliação e embelezamento de nossos GRANDES ARMAZENS

Milhares de duzias de meias á liquidar para senhoras, homens e crianças, luvas, mitaines, bolsas, toucas para crianças e chapéus para mocinhas nova especialidade da casa, e outros artigos

LUVARIA GOMES

38, Travessa S. Francisco, 38

A principiar, amanhã, segunda-feira, abertura ás

10 horas da manhã



CONVÉM MARTELLAR

que

Elixir de

INHAME

DEPURA

FORTALECE

ENGORDA

"TIRA CRAVO"

"Marca Registrada"

Pequeno apparellho — Norte-Americano, de 3 centímetros de comprimento, recomendado pelos melhores dermatologistas, para completa eliminação de cravos e espinhas. Conveniente para bolsos. Encontra-se em todas as perfumarias ou com os depositarios, F. H. Beteille & C. Preço 1\$500. Pelo Correio: 2\$000. 30, Rua Municipal.

STADT MÜNCHEN

RESTAURANT AO AR LIVRE

GABINETES

Prac. Tiradentes n. 1. Tel. C. 665

Hoje: Grande Mend

Amanha: Caruru

— Cabrito assado.

Bebam GUADALETE.

ANGORA

Assombrosa descoberta

O REI DOS TONICOS!!!

Este preparado é indispensavel em qualquer caso de fraqueza. Os milhares de all-tudes que paralisam, como podemos provar, nos garantem a sua especial efficacia. Tente a ANGORA para a pelle e o banho de pH, e encontre a de mais terra alda. Encontra-se nas drogarias, Pharmacias e Perfumarias de todo o Brasil—Rio.

Angora e C., Rua Municipal, 30, Rio de Janeiro.

Angora e C., Rua Municipal, 30, Rio de Janeiro.

Angora e C., Rua Municipal, 30, Rio de Janeiro.

Angora e C., Rua Municipal, 30, Rio de Janeiro.

Angora e C., Rua Municipal, 30, Rio de Janeiro.

Angora e C., Rua Municipal, 30, Rio de Janeiro.

Angora e C., Rua Municipal, 30, Rio de Janeiro.

Angora e C., Rua Municipal, 30, Rio de Janeiro.

Angora e C., Rua Municipal, 30, Rio de Janeiro.

Angora e C., Rua Municipal, 30, Rio de Janeiro.

Angora e C., Rua Municipal, 30, Rio de Janeiro.

Loteria do Estado do Rio

Sistema de urnas e espheras — Fiscalizada pelo Governo do Estado

Jogam só 18 mil bilhetes

Sexta-feira

NOVOS PLANOS

20:000\$000

50:000\$000

2 de Setembro

INTEIROS a 10\$ Rs.

QUINTOS a 2\$000 Rs.

INTEIROS a 20\$ Rs.

DECIMOS a 2\$ Rs.

— VENDE-SE EM TODA PARTE —

O SONHO DE OURO

Agencia de Loterias—Remettem-se bilhetes para o Interior e paga-se qualquer premio no dia da extracção

Avenida Central, 158 — OSCAR & COMP.

IMPORTAÇÃO Representações

J. LEVRAUD & Cia.

Teleph. 5.752 C.

Casa especial em vinhos Bordeaux, Whiskies, licors, conservas, etc.

20, Rua da Quitanda, 20

PARAISO DAS CRIANÇAS

CASA UNICA SO DE ARTIGOS PARA CRIANÇAS

Enxovas para recém-nascidos, baptizados e collegias

Enviamos pedidos para o Interior do Brasil

Rua 7 Setembro, 134, Rio

— TELEP. C. 1231 —

Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75% em premios

Depois de amanhã

20:000\$000

20:000\$000

Jogam somente 18.000 bilhetes

A' VENDA EM TODAS AS CASAS DE LOTERIAS

Casa Rio Grande

AGENCIA DE LOTERIAS

Atende a qualquer pedido